

**PNAIC- ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO**  
**JOÃO RICARDO ARAÚJO DOS SANTOS**  
**LAISE BRANDÃO NOGUEIRA BORGES**  
**LUCIANA FLÁVIO DAS NEVES TERAMOTO**  
**UNIFEV - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA**  
**CAPES – PARFOR (PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA**  
**EDUCAÇÃO BÁSICA).**

O processo de aquisição da linguagem escrita que compreende várias etapas, como letramento e alfabetização leva o sujeito condição de escrevente e leitor, ou seja, um sujeito inserido na manifestação da linguagem escrita. Cabe à escola contribuir para formar sujeitos capazes de exercerem as práticas de leitura e escrita conforme as demandas sociais. Este trabalho de pesquisa analisou a aplicação do PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na idade Certa que propõe uma alfabetização na perspectiva do letramento para a formação de alunos capazes de exercerem a cidadania por meio das práticas de leitura e escrita, e avaliar a aplicação dele dentro de uma rede municipal de ensino. O projeto de trabalho de Pesquisa foi avaliado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CEP – FIPA – Faculdades Integradas “Padre Albino” e aprovado por meio do parecer de aprovação nº 540.231 de 10/02/2014. O material para análise foi obtido por meio de pesquisa de campo com aplicação de questionário com perguntas fechadas a 14 professoras da rede municipal de ensino, dos anos/séries do ciclo de alfabetização e que participaram de formação continuada dentro da proposta do PNAIC, na área de Língua Portuguesa em 2013. A coleta de dados foi realizada a partir de 6 de março de 2014 durante 10 dias letivos. As perguntas foram sobre o perfil da escola, bem como sobre a aplicação do PNAIC – Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa. Os dados foram levantados com 100% das entrevistadas e a análise de dados foi realizada de forma quantitativa e qualitativa. Os resultados são descritos a seguir primeiro com a identificação de como o programa está implantado e em segundo as respostas objetivas das participantes da pesquisa específicas sobre o PNAIC. Em relação a quantidade de salas de cada ano há um equilíbrio, pois é preciso uma divisão de acordo com o espaço físico disponível. Esta quantidade também varia de ano a ano conforme a clientela de ingressantes e conforme mudam de ano no ciclo. A maior ia dos alunos é do período matutino, mas essa quantidade não é muito maior do que a do período vespertino. No período da manhã, dá-se prioridade aos alunos que utilizam transporte. A maioria das salas tem entre 25 alunos e 30 alunos. Observa-se que 2 salas tem mais de 30 alunos, situação desfavorável ao processo de aprendizagem, já que todos precisam de atenção individualizada. Para a professora orientadora do PNAIC, a quantidade de alunos propostas é de 22, quantidade adequada ao bom andamento do processo. Todas as entrevistadas declaram que em sua prática pedagógica, há uma alternância entre a concepção pedagógica tradicional e construtivista, assim como, de outras concepções pedagógicas. A maioria das professoras considera que as tarefas propostas pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa auxiliam na formação profissional. Uma pequena quantidade considerou que as atividades auxiliam parcialmente. Dessa forma, nenhuma participante apontou que não auxiliam de forma alguma. Todas as entrevistadas declararam que as atividades são satisfatórias para alfabetização dos alunos. A maioria delas acredita que os objetivos serão alcançados e um terço acredita que serão alcançados em parte por haver entraves que dificultam seu alcance. Para as entrevistas no período de 1 ano até no máximo 3 anos será possível perceber a contribuição do PNAIC para que os alunos se alfabetizem. A maior parte das entrevistadas entende alfabetização e letramento como conceitos diferentes que ocorrem simultaneamente. Uma parte acredita serem conceitos inseparáveis que, dessa

forma, ocorrem simultaneamente. Nenhuma entrevistada declarou que os conceitos citados podem ser trabalhados separadamente, ou seja, ocorrem simultaneamente durante o ciclo de alfabetização. Treze das entrevistadas declararam estar bem informadas quanto à alfabetização na perspectiva do letramento e apenas uma das entrevistadas declara que ainda há professores que não entendem sobre o Letramento. Conclui-se com este trabalho que mesmo com empecilhos para alcançar os objetivos, a perspectiva é positiva em relação ao PNAIC, pois a Pedagogia com base nos cinco eixos de Alfabetização na perspectiva do letramento, tem se mostrado satisfatória no auxílio às práticas pedagógicas docentes deste ciclo e promove a aprendizagem dos seus alunos.

Palavras-chave: alfabetização; letramento; pacto.